



Série Boas Práticas do Evangelho

**O efeito maravilhoso do testemunho**  
**Pr. Harry Tenório**

(Atos 1.8) - ***“Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria, e até aos confins da terra”.***

**Introdução**

Hoje iniciamos uma série sobre as boas práticas do evangelho. E começaremos falando de uma prática ensinada por Jesus e que não pode ser abandonada, a prática do testemunho pessoal.

A incompreensão de como funciona isto pode tanto levá-lo a completa ausência de crescimento espiritual, a não experimentar uma das partes mais gostosas do autêntico evangelho, como também correrá o risco de se desconstruir emocionalmente quando passar por tribulações.

Vejamos então isto e muito mais em “o efeito maravilhoso do testemunho”.

## **1 – O que pode um testemunho?**

Muitos podem chegar-se a Jesus, procurá-lo em uma igreja, ter sua religiosidade desperta apenas pelo conhecimento histórico. Outros podem vir porque viu ou ouviu algum programa religioso em um meio de comunicação. Alguns se achegam a Deus em meio a uma crise existencial, que pode ser motivada por vários fatores, como: uma crise emocional, financeira, um vazio interior que deixa a vida sem sentido, ou uma enfermidade qualquer. Porém nenhuma destas vias ou forma de chegada é tão eficiente como o impacto do testemunho de alguém conhecido.

Quando praticamos o evangelismo pessoal com base no nosso próprio exemplo de vida, estamos conduzindo pessoas à presença de Deus que chegam impactadas. A credibilidade de uma mudança produzida na vida de alguém produz mais efeito do que um bilhão de palavras. Outra virtude é a de que quando alguém chega trazida por outra pessoa, é que o constrangimento de está em um local totalmente desconhecido repleto de pessoas desconhecidas é quebrado. A pessoa que o levou é o referencial, ela já conhece o local, já conhece todo mundo ali.

### **1.1 – Pode potencializar o impacto**

O impacto de uma influência como um programa de TV ou mesmo o impacto de uma crise é baixo e pode passar rápido, mas **o impacto de um testemunho transpõe gerações.**

Na Inglaterra viveu um jovem briguento e arruaceiro chamado **João Bunyan**. Era o ano de 1648 quando uma guerra civil abatia o país, o jovem **Bunyan agora com 25 anos** já estava mudado. Sob a influência da esposa que o evangelizou já tinha tido um encontro com Jesus Cristo. Convocado pelo Parlamento para fazer parte do exército que combatia os insurretos, logo foi expulso da corporação. **Na sua ficha a observação do capitão da guarnição: “é dado a prática intolerante do perdão a inimigos”.** Expulso da

Proibida sua reprodução parcial ou total sem a devida autorização.



corporação, Bunyan para sustentar sua família percorria as cidades da Inglaterra consertando caldeiras e anunciando a salvação em Jesus Cristo.

A igreja Oficial, formalizada e organizada pela monarquia, não podia tolerar esta concorrência do jovem pregador, e tratou de encarcerá-lo na prisão de Bredfor. Durante longos 12 anos, João Bunyan viveu ali, numa cela escura, fria e úmida. Mas o calor e a luz que ele irradiou daquela cela para o mundo, contagiaram e avivaram pessoas, imortalizando sua memória e testemunho hoje cravados para sempre na história da humanidade.

A esposa de Bunyan e seus amigos tudo fizeram para libertá-lo, mas as autoridades civis se recusaram em fazê-lo, a menos que ele promettesse que se dedicaria a pregação do evangelho. Ao saber desta condição, Bunyan afirmava sempre: **“Se sair hoje do cárcere, começarei a pregar hoje mesmo, com a graça de Deus”**. Da cela Bunyan escreveu o livro “O peregrino”, uma comovente história das dificuldades que o cristão enfrenta a caminho da cidade celestial. Este livro, considerado o maior clássico da literatura cristã de todos os tempos, foi traduzido para mais de 100 idiomas e só não é mais vendido que a Bíblia Sagrada.

### 1.2 – Pode nos conduzir à estrada da santificação

O gosto pelo ministério do evangelismo vai exigir do cristão uma vida mais consagrada para se confrontar com o príncipe das trevas. A autoridade espiritual só é requerida nas condições de separação do mundo e das coisas que nele há, de dedicação plena a Deus.

Houve um tempo na minha juventude cristã que fazíamos um trabalho evangelístico com excluídos, prostitutas e homossexuais. Descobri que muitos destes “acorrentados” sabem quem é Deus, querem ser libertos por Ele, são pessoas com a alma linda, mas entraram em uma cadeia viciosa tão forte que estão com seus espíritos aprisionados. Pensam encontrar forças suficientes para vencer o mal. Não tenho como sobreviver se ninguém me dá trabalho, Deus não me aceita depois das coisas que já fiz, com estas e outras perguntas o diabo vai ganhando tempo. Cada vez que eu voltava de uma sessão de evangelismo daquelas, tinha consciência da necessidade de jejuar mais, de orar mais, de me santificar mais. Dava dó de ver o que o diabo fazia com tanta gente boa, que literalmente eram transformadas em transporte do mal.

Paulo observando que o nosso testemunho de disse: **(Romanos 12.1) - “Suplico-vos, pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis os vossos corpos em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional”**. O texto é curioso, porque o apóstolo faz um pedido suplicante que demonstre o nosso amor por Deus, e diz que uma vida santa é a melhor maneira de cultuarmos a Deus racionalmente.

É isto, ele sabe que nossa espiritualidade para ser autêntica, verdadeira, funcional, libertadora de vidas, e impactante tem que ser exercida com santidade, é o que chama de sacrifício vivo. Porque o testemunho para ser libertador tem que primeiro ter liberto o que testemunha.

### 1.3 – Pode livrar vidas do inferno

Muitos vieram a conhecer Jesus Cristo sem um auxílio direto de outra pessoa, mas este tipo de gente faz parte de uma minoria absoluta entre os salvos. A maioria esmagadora dos convertidos necessitou de algum estímulo externo, da ajuda de outra pessoa.

Proibida sua reprodução parcial ou total sem a devida autorização.



A mulher samaritana que teve um encontro à beira de um poço com Jesus, depois de transformada já agiu imediatamente. E produziu um avivamento e um despertar espiritual como jamais nenhum outro conseguiria. Veja o que diz às escrituras:

***“Muitos samaritanos daquela cidade creram nele por causa do seguinte testemunho dado pela mulher: “Ele me disse tudo o que tenho feito” (Jo 4.39).***

- Os samaritanos que viera a Jesus insistiram que passasse dois dias com eles. O tempo suficiente para Jesus demonstrar que consegue ser muito superior ao que a samaritana falou.

Uma cidade alcançada pela força de um testemunho. Uma mulher testemunhando em uma sociedade extremamente masculina, e todos a ouvindo. É o poder do testemunho, pode livrar pessoas do inferno.

## 2 – Resposta de Deus a minha disposição

***“Recebereis a virtude do Espírito...”***

Esta foi a boa notícia que os discípulos receberam de Jesus após sua ressurreição no meio de uma refeição (At 1.8). Quando me disponho a testemunhar, a falar do amor de Deus a outras pessoas, a resposta imediata de Jesus a minha disposição é a capacitação.

Ele não envia sem que antes entregue as ferramentas necessárias. A Moisés entregou uma vara, a Noé uma Arca, a José um sonho, a Daniel revelações, a Jó força para resistir, a Davi uma extraordinária coragem, e a nós Ele nos deixou a virtude do espírito. É na força do seu Espírito que vamos conquistar vidas.

A igreja não pode abandonar as boas práticas dos evangelhos, e o testemunho, a pregação do evangelho é a alma da igreja, sua vocação primaz. Uma igreja que não evangeliza é uma igreja sem vida, ela nasceu com a promessa de prevalecer sobre o inimigo. De que forma? Arrancando almas das mãos de Satanás e devolvendo-as a Deus.

*A resposta de Deus à nossa disposição e mobilização é a transferência de Poder:*

(Marcos 3.15) - ***“E chamando os doze, designou-os apóstolos, para que estivessem com Ele, e deu-lhes poder para pregar, e para que tivessem o poder de curar as enfermidades e expulsar os demônios.”***

(Marcos 6.7) - ***“Chamou a si os doze, e começou a enviá-los a dois e dois, e deu-lhes poder sobre os espíritos imundos”.***

(Lucas 9.1) - ***“E, CONVOCANDO os seus doze discípulos, deu-lhes virtude e poder sobre todos os demônios, para curarem enfermidades”.***

(Lucas 24.49) - ***E eis que sobre vós envio a promessa de meu Pai; ficai, porém, na cidade de Jerusalém, até que do alto sejais revestidos de poder.***

Existem muitos querendo receber o poder do Espírito Santo para sentirem sensações, para sentirem-se amados e acolhidos por Deus, para que sua espiritualidade seja comprovada, para que todos o reverenciem, mas nada disto atrai a Deus. A motivação do envio do poder do Espírito Santo é a conquista de vidas.

Proibida sua reprodução parcial ou total sem a devida autorização.



O poder de Deus é dado a quem quer libertar almas das mãos de satanás.

Proibida sua reprodução parcial ou total sem a devida autorização.